

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

EBMB Quintino Bocaiúva

Rua Walter Wachholz, nº 157 Bairro Testo Salto – 89074-130 – Blumenau – SC

Educação Infantil e Ensino Fundamental

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

De acordo com o último Censo escolar a EBMB Quintino Bocaiúva atende 739 estudantes do ensino fundamental (1º ao 9º ano) e 50 estudantes do Pré escolar (5/6 anos), totalizando 789 estudantes.

Com relação ao número de reprovações do ano 2025/2026 a escola possui dois estudantes reprovados nos anos finais e nenhum estudante reprovado nos anos iniciais. A instituição não possui alunos em situação de evasão escolar. Com relação à distorção idade/série a instituição possui dois alunos dos anos finais em atraso escolar e oito alunos não alfabetizados a partir do 4º ano.

A fila de matrículas novas, até a presente data, a instituição tem uma demanda aproximada de 17 alunos na espera para as diversas turmas. A escola possui 72 professores, cinco profissionais da equipe gestora, três agentes administrativos, um zelador da Orcali, duas funcionárias operacionais PMB, cinco funcionárias dos serviços gerais da Minister e três cozinheiras da empresa GEF.

A EBMB Quintino Bocaiúva localiza-se no bairro Testo Salto com seu histórico marcando o início de seu atendimento em 1913 nas dependências da empresa Karsten com o nome de “Gemeindeschule”. Passou por outros dois locais de atendimento na comunidade em torno do bairro Testo Salto e fixou sua localização na Rua Walter Wachholz a partir de 1943 até os dias atuais. Através do Decreto nº 75 de 7 de novembro de 1935, foi criada a primeira escola municipal com aulas em língua portuguesa, denominada Escola Mista Testo Salto. Seu funcionamento iniciou em um antigo salão, posteriormente transferiu-se para as proximidades do cemitério, tendo como primeiro professor o senhor João Demétrio de Oliveira. Em 2025 através da Portaria nº 08, de 18 de fevereiro, fica determinada a desativação da “Escola Básica Municipal Quintino Bocaiúva” e passou a funcionar como “Escola Básica Municipal Bilíngue Quintino Bocaiúva”, ou seja, atendendo a língua adicional alemã nas turmas dos primeiros anos.

Atualmente, a Escola tem como perfil de sua comunidade, educandos que residem neste bairro e alguns vêm de bairros vizinhos como Itoupavazinha e Badenfurt. Parte dos pais têm condições financeiras, sendo a ampla maioria com ensino médio completo e alguns com curso superior. Também temos alunos estrangeiros, oriundos de outros países: Haiti e Venezuela.

Com relação às fragilidades apontadas no último SIMAIP (2025), foi observado que

na dimensão da Gestão Escolar: 18,3% dos estudantes avaliam como abaixo do esperado o incentivo e a valorização da participação nas decisões da instituição, 32,6% dos estudantes avaliam como abaixo do esperado o tratamento dado às críticas e reivindicações apresentadas e 38,8% dos estudantes avaliam como abaixo do esperado a promoção, pela escola, de um ambiente de acolhimento e de respeito. Já na dimensão da Gestão Pedagógica do SIMAIP(2025): 17,2% das famílias e 21,7% dos estudantes avaliam como abaixo do esperado a qualidade do ensino oferecido pela instituição, no que se refere à aplicação dos objetivos de aprendizagem e ao desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes. E 26,7% dos estudantes consideram abaixo do esperado o uso de diferentes estratégias pedagógicas pelos professores para atender às necessidades específicas de aprendizagem. O índice geral de 20,5% abaixo do esperado indica fragilidades no acompanhamento e no apoio pedagógico ofertado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem. Ainda com relação à Gestão do Espaço Físico e Meio Ambiente avaliado pelo SIMAIP 2025, o índice geral de 28,9%, abaixo do esperado, indica que a comunidade escolar percebe fragilidades quanto à adequação, segurança e conservação dos espaços físicos da instituição, como salas de aula, banheiros, pátios, biblioteca, quadras e demais ambientes escolares. E 30,1% dos colaboradores e 27% dos estudantes evidenciaram a percepção de fragilidades nas ações voltadas à manutenção da limpeza e da organização dos ambientes escolares. Na avaliação sobre a disponibilidade e o estado de conservação dos materiais e recursos didáticos, os comentários apontam o desgaste dos livros da biblioteca e manifestam a necessidade e o interesse na aquisição de novos materiais. Nos comentários, há referência sobre a não participação da escola em eventos esportivos, bem como há manifestação de interesse e sugestão de maior envolvimento nessas atividades.

No último IDEB 2025, a escola obteve nota 7,1 nos anos iniciais e 5,7 nos anos finais, aumentando um ponto nos anos iniciais e 0,3 nos anos finais se comparados ao IDEB de 2023. Ainda em análise ao nível de proficiência dos anos finais observa-se uma fragilidade nas disciplinas de matemática e português, com proficiência de 268,02 e 276,43, respectivamente, podendo observar que a maior concentração dos estudantes permeia entre os níveis 2 e 5.

Com relação à taxa de alfabetização avaliada pelo SEAESC 2025, as turmas de 2º apresentam nível adequado com a média de alfabetização de 62%. Com relação a matemática o 2º ano, também, apresentou nível adequado. Ainda sobre o SEAESC 2025, as turmas dos 4 anos, apresentaram nível adequado em Português e também em matemática, porém a turma de 4 ano B ficou com nível básico. Com relação aos 6ºs anos, estão no nível adequado em Português e em matemática, porém a turma do 6º ano C está classificada como básica. Já os 8ºs anos, em português, estão no nível adequado, porém a turma do 8ºB está classificada no nível básico. Em matemática, a média geral está como

Básica e destaca-se o 9ºA com nível adequado.

Nas avaliações do CAED 2025 o nível adequado em matemática ficou distribuído da seguinte forma: 1ºs anos com 65%, 2ºs anos com 46%, 3ºs anos com 44%, 4ºs anos com 34%, 5ºs anos com 52%, 6ºs anos com 30%, 7º anos com 21%, 8ºs anos com 13% e 9ºs anos com 20%. Já em português ficou distribuído da seguinte forma: 1ºs anos com 41%, 2ºs anos com 55%, 3ºs anos com 51%, 4ºs anos com 65%, 5ºs anos com 76%, 6ºs anos com 69%, 7º anos com 58%, 8ºs anos com 36% e 9ºs anos com 43%.

3 OBJETIVO GERAL

Exercer os princípios que regem a gestão escolar democrática alinhada ao princípio da administração pública, estreitando as relações entre APP, Conselho Escolar, Corpo Docente, Equipe Gestora, demais funcionários e Comunidade Escolar, através de ações e deliberações coletivas, a fim de promover e garantir uma educação inclusiva e de qualidade, considerando o direito do educando de seu desenvolvimento integral.

4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir a igualdade de acesso à escola aos estudantes de nossa região e colaborar, conforme o edital de matrícula vigente, no fluxo da demanda do bairro Testo Salto;
- Proporcionar aos docentes e discentes da nossa instituição a liberdade de aprender e ensinar através de pesquisas e projetos escolares orientados pelo Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau visando às necessidades contemporâneas da comunidade escolar;
- Respeitar o pluralismo de ideias entre os pares e fomentar projetos de estudos e metodologias que contemplem as necessidades e superem as fragilidades na aprendizagem dos estudantes minimizando a infrequência escolar;
- Ouvir, discutir, executar ideias e necessidades dos diversos segmentos da comunidade escolar, CONSES, APP e Grêmio Estudantil, a fim de tornar o ambiente acolhedor e estreitar a dialética entre a equipe gestora e estudantes para garantir a gestão democrática participativa;
- Incentivar e valorizar os profissionais com a aplicação de metodologias exitosas, o uso seguro e eficiente da inteligência artificial com ética, participação em formações oferecidas pela SEMED e de interesse próprio em suas áreas específicas em HAES externas, que proporcionam a socialização do conhecimento;
- Exercer ações da administração pública dentro da legalidade como o investimento fidedigno dos recursos do PDDE e da APP, assim como continuar a acompanhar com apoio

da APP e CONSES junto à SEMED os valores das verbas de subvenção dos deputados catarinenses em 2024 para reforma da nossa instituição;

- Resolver problemas interpessoais com impessoalidade, como os casos esporádicos de conflitos entre professores, funcionários e os mais rotineiro entre os estudantes, combater a intimidação sistemática (Bullying), com apoio de profissionais prevalecendo o tratamento de respeito e equidade;
- Tomar decisões que beneficiam a comunidade escolar com moralidade nas decisões administrativas, pedagógicas e nos investimentos dos recursos financeiros;
- Divulgar as ações administrativas e financeiras com total transparência à comunidade escolar; mantendo relações saudáveis entre os servidores focando os processos de produtividade e celeridade nas logísticas administrativas resultando eficiência nas solicitações da comunidade escolar;

5 JUSTIFICATIVA

Ao seguir as orientações teóricas e oficiais que regem a educação pública brasileira, a escola, também, se pontua através dos indicadores externos que hoje são mensurados através das provas do Caed, Seaesc e Saeb. Além dos indicadores externos, existe a avaliação institucional Simaip organizada pela Secretaria da Educação de Blumenau que além de apresentar as potencialidades direciona as fragilidades da escola. Esta avaliação acontece a cada dois anos e de uma maneira mais direta, dá a voz ao que a própria comunidade escolar observa e deseja. São percebíveis algumas fragilidades nos banheiros dos estudantes, algumas queixas na merenda e de um ambiente mais acolhedor na visão dos estudantes.

Destaca-se que o papel do diretor perpassa por toda a intencionalidade de decisões o que pode aparentar aos estudantes a figura de um agente tenso sem acolhimento e amparo às escutas dos estudantes, pois os casos sérios, na visão dos estudantes, são acompanhados pela direção. Essa ruptura do diretor ser algo supremo na escola deve ser trabalhada no plano de ações dentro do princípio da moralidade e impessoalidade numa relação dialética com os estudantes para que entendam as relações setoriais da escola.

Recentemente, um projeto dos anos iniciais da chamada “Casinha literária” tem atraído a participação no ambiente de vários estudantes, a fim de constatar, um apreço pelo espaço no momento do recreio. É compreensível que espaços como da “Casinha Literária” são necessários para melhorar a convivência entre os estudantes e oportunizar ambientes agradáveis de aprendizagem.

Destaca que parte da nossa instituição é construção datada a partir de 1943 e carece de uma reforma urgente. Há uma preocupação enorme com relação ao atraso da

aplicação de verbas parlamentares recebidas em 2024 para essa reforma e na construção de salas anexa ao ginásio de esportes e um elevador de acesso ao segundo piso para os estudantes com dificuldade na mobilidade.

Os índices externos, como a avaliação do SAEB, mostram que a instituição precisa melhorar nas proficiências de matemática e de português dos anos finais. De maneira geral, é comum observar a dificuldade dos docentes em analisar os dados dos indicadores, como CAED, Seaesc e Saeb vinculando aos seus planos de aulas. Por isso, deve-se criar o hábito da análise dos indicadores, com cruzamento de dados para vincular com eficiência nos planejamentos e projetos da nossa instituição.

6 PROPOSTA DAS METAS E AÇÕES

As metas e ações a seguir foram elaboradas com análises nas necessidades da escola, sob conversas com professores, funcionários e estudantes bem como a análise dos indicadores externos SAEB 2025, SEAESC 2025 e CAED 2025 e nas fragilidades apontadas no SIMAIP 2025.

6.1 Gestão Escolar

Meta 1: Preservar a participação dos segmentos da escola na reformulação anual do PPP e do regimento interno:

Discutir/reelaborar com professores, alunos e pais, o PPP e o Regimento Interno da escola, disponibilizando-os através de meios digitais aos pais e professores, a fim de garantir qualidade e melhorias do processo ensino-aprendizagem;

Meta 2: Garantir o acesso e permanência dos estudantes de forma segura e com qualidade até os anos finais:

Cumprir as determinações legais vigentes com isonomia e autonomia, com apoio de professores, funcionários e das redes de apoio, garantindo assim o acesso, permanência e sucesso dos estudantes da comunidade escolar EBMB Quintino Bocaiúva;

Meta 3: Participação ativa dos membros do CONSES, APP e Grêmio Estudantil:

Trabalhar conjuntamente com o Conselho Escolar, APP e Grêmio Estudantil e fomentar uma gestão participativa e democrática, garantindo a participação e atuação dos mesmos no ambiente escolar, motivando a participação destes órgãos nas decisões a serem tomadas.

Meta 4: Administrar os recursos financeiros de forma eficaz com apoio da APP e CONSES
Informar a comunidade escolar sobre os recursos financeiros oriundos do FNDE como

também as contribuições espontâneas das famílias:

Discutir com a comunidade escolar de forma transparente e participativa a melhor forma de aplicar os recursos oriundos das contribuições espontâneas e recursos federais;

Buscar respostas junto a APP e ao CONSES sobre as verbas parlamentares direcionadas em 2024 para a construção de salas/banheiros anexos ao ginásio e acessibilidade;

Meta 5: Divulgar com transparência as ações administrativas e financeiras da escola:

Realizar a divulgação mensal da prestação de contas da APP e as ações administrativas, demonstrando transparência aos pais, alunos e professores. Essa divulgação se dará por meio eletrônico (Whatsapp) e bilhetes informativos entregues às famílias mensalmente;

Meta 6: Envolver a comunidade local nos eventos da escola:

Manter os vínculos festivos da comunidade escolar (aniversário conjunto da escola com os CEIs vizinhos) e a festa junina em parceria com a Associação da Karsten, bem como manter a participação das famílias nos eventos internos da escola: Entrega de boletins, reuniões com pais, Chá com leitura, Encontro de Poesias, Noite Literária e torneios esportivos.

Meta 7: Manter uma comunicação assertiva entre escola e as famílias:

Proporcionar uma comunicação direta e clara entre as famílias e a escola. No caso de repasses institucionais utilizar como instrumento oficial a agenda escolar através de bilhetes institucionais, reforço secundário através de grupos de WhatsApp e cartazes em torno da escola. No caso de atendimentos específicos usar o atendimento telefônico e/ou comunicar a família para agendamento e solicitar o atendimento presencial sempre que necessário.

Meta 8: Cumprir a legislação vigente que rege a educação municipal:

Cumprir as determinações legais vigentes com isonomia e autonomia, com apoio de professores e funcionários e seguir as orientações dos documentos oficiais;

Meta 9: Zelar pelas atribuições dos profissionais da Instituição de Ensino que sejam executadas com qualidade:

Orientar os profissionais para que suas atribuições ao cargo sejam exercidas com qualidade conforme orienta a legislação vigente (estatuto dos servidores públicos de Blumenau, suas normativas e decretos) e aplicar aos profissionais terceirizados as normas estabelecidas.

6.2 Pedagógica

Meta 1: Fortalecer as orientações aos professores em seus planejamentos alinhados ao

Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau:

Colaborar com a Coordenação Pedagógica na orientação e feedbacks em relação aos planejamentos dos professores, auxiliando-os no que tange a teorias, práticas e avaliações e estudos do Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau;

Meta 2: Potencializar a Perspectiva Inclusiva:

Garantir que o planejamento da perspectiva de inclusão para que os professores possam efetivar na prática dos trabalhos desenvolvidos em sala bem como nos projetos da escola;

Incentivar as famílias quanto ao trabalho da sala de recursos multifuncional;

Motivar a participação inclusiva de estudantes nos projetos escolares: Banda Marcial, Esporte Escolar, Clube de Matemática, Oficina de Arte, etc.

Meta 3: Participar de movimentos e ações com foco na Diversidade Cultural:

Incentivar ações pedagógicas como: Palestras, Gincanas internas, Saídas de Estudo, Sarau, Mostra Cultural, Projetos de Leitura, Olimpíadas de diversos componentes curriculares;

Potencializar a semana da Língua alemã e ampliar as ações pedagógicas com relação aos estudos da história e cultura afro-brasileira e indígena;

Cultivar a cultura musical de nossa instituição incentivando os estudantes a participarem da Banda Marcial com o estudo sistemático da música e dos instrumentos musicais;

Meta 4: Fortalecer a qualidade das relações profissionais e pedagógicas:

Apoiar propostas pedagógicas inovadoras, visando melhorar o ensino-aprendizagem e por consequência melhorar as relações educacionais entre estudantes e professores;

Incentivar o trabalho interdisciplinar, principalmente, nos anos finais no que tange os componentes curriculares de Matemática e de Português, a fim de melhorar o IDEB;

Realizar um acompanhamento pedagógico sistemático nas fragilidades apresentadas nas avaliações externas pela direção, coordenação e professores.

Preservar e aprimorar estratégias para os torneios esportivos intersalas dos Anos finais e fomentar o torneio nas turmas de 4ºs e 5ºs anos como um momento importante na criação de vínculos e interações entre estudantes e professores;

Meta 5: Utilizar os resultados das avaliações diagnósticas e estabelecer estratégias no processo de avaliação formativa:

Auxiliar nossos professores com os resultados das avaliações diagnósticas, para garantir a alfabetização de todas as crianças até o final do 2º ano, através de recursos metodológicos, tecnológicos e encaminhamentos;

Auxiliar a Coordenação Pedagógica na criação e análise de instrumentos avaliativos que

visem a contemplar aspectos qualitativos sobre resultados quantitativos, fomentando uma avaliação formativa do estudante e não meramente um índice final para aprovação.

Meta 6: Acompanhar o percurso formativo dos estudantes e dos professores:

Analisar a cada período o desenvolvimento dos estudantes com relação aos resultados avaliativos anteriores e entender a evolução do percurso formativo dos estudantes a fim de criar metas futuras de suas aprendizagens;

Incentivar a autonomia dos professores quanto ao seu desenvolvimento profissional, saúde mental e diálogos com feedbacks a fim de valorizar o seu percurso formativo;

Meta 7: Acompanhar pedagogicamente o planejamento dos professores e administrar os planejamentos da instituição/gestão:

Criar hábitos de sistematização da equipe pedagógica, do acompanhamento dos planos de aulas/planos de ações (resultados Caed/Seaesc/Saeb) com a recomposição da Aprendizagem dos estudantes e entender os avanços e as fragilidades das turmas;

Meta 8: Acompanhar/monitorar processos de aprendizagem dos estudantes:

Monitorar através da coordenação pedagógica o desenvolvimento das turmas em cada componente curricular;

Realizar a recomposição da aprendizagem quando observar fragilidades ou dificuldades no desenvolvimento de determinados estudantes, principalmente no que se refere a leitura, escrita e matemática elementar.

Meta 9: Administrar a gestão escolar com Princípios Éticos, Políticos e Estéticos:

Exercer os princípios políticos e participativos da escola como instituição política e não partidária; mantendo um ambiente esteticamente adequado aos estudos e acolhimento dos estudantes e professores;

Socializar todo o conhecimento e a utilização da Inteligência Artificial - IA com ética, ou seja, conhecimentos que visam as dimensões do *educar* e do *cuidar*, sem acarretar prejuízos ou perdas na formação dos estudantes, e, também, na perspectiva da cultura de paz;

Meta 10: Avaliar os estudantes com aspectos qualitativos sobre os quantitativos:

Orientar os professores a utilizar diversos instrumentos avaliativos para que observações qualitativas possam se alinhar e complementar as avaliações quantitativas.

Meta 11: Incentivar a equipe gestora e professores a participar das formações:

Fortalecer a divulgação das formações continuadas oferecida pela SEMED;

Socializar as formações dos professores e da equipe gestora que ocorrem externamente à instituição com propósito de discutir práticas educativas inovadoras em nossa instituição.

Meta 12: Incentivar práticas pedagógicas exitosas:

Permitir que os professores realizem seus trabalhos pedagógicos de forma interdisciplinar, com auxílio da coordenação pedagógica, no que tange teorias, práticas e avaliações educativas inovadoras;

Meta 13: Utilizar instrumentos facilitadores e eficazes para gerenciar processos de gestão:

Avaliar frequentemente com a equipe gestora e analisar sobre todas as possibilidades que viabilizem eficiência no processo de gestão administrava, financeira e pedagógica;

Organizar e divulgar o calendário escolar mensal e anual, elencando os principais eventos da escola, como: homenagens cívicas, jogos intersalas e viagens de estudos e programar no calendário escolar com eventos importantes: festa junina com a associação da empresa Karsten, pastelada nas reuniões com pais e aniversário da escola.

6.3 Espaço Físico e Ambiente

Meta 1: Proporcionar tempos e espaços diversos que contemplem o aprendizado:

Proporcionar aos estudantes da educação infantil relações de tempo e espaço no cotidiano da educação infantil e na transição para o 1º ano: a acolhida e a despedida, tempo do descanso e o tempo da alimentação; Organizar a Rádio literária envolvendo o grêmio estudantil com momentos de leitura e reflexões pedagógicas.

Meta 2: Propor intencionalidade Pedagógica nos campos da experiência da Educação Infantil:

Estimular o uso de campos de experiências no currículo da educação infantil.

Meta 3: Investir em espaços de interações e brincadeiras, inclusive para a Educação Infantil:

Fomentar espaços que ocorram o aprendizado e a socialização entre os estudantes como a *Casinha Literária* e a construção da *Pracinha do Estudante*;

Utilizar o parquinho como espaço de socialização para a educação infantil e para a transição das turmas que estão iniciando o 1º ano do Ensino Fundamental;

Manter o projeto do recreio pedagógico com a participação dos estudantes dos 5^{os} e 6^{os} anos, investindo em materiais/jogos educativos para os recreios dos anos iniciais;

Investir em Materiais recreativos e adaptados aos estudantes com necessidades especiais como jogos, passatempos, bancos/mesas nas áreas de convivência escolar nos recreios.

Meta 4: Manter a segurança na escola:

Preservar e zelar pela estrutura da segurança da escola com a presença dos agentes de vigilância e a manutenção da proteção física como muros, cercas, portões e o sistema eletrônico de câmeras de segurança e botões de emergência;

Inspecionar periodicamente as saídas de emergências bem como sirenes e luzes de emergência e discutir periodicamente o Plano de emergência com a comunidade escolar.

Meta 5: Preservar a limpeza e a manutenção dos Espaços:

Monitorar e acompanhar o trabalho das servidoras contratadas em nossa instituição para o serviço de limpeza a fim de aperfeiçoar suas atribuições e proporcionar ambientes limpos e funcionais e, da mesma forma, o serviço de zeladoria mantendo equipamentos, espaços, jardins, pátios internos, externos, salas sempre em perfeita manutenção;

Aplicar os recursos do PDDE ou da própria APP para pintura de espaços em desgastes como muros, ginásios, paredes externas etc e zelar pela higiene dos banheiros dos estudantes e dos professores;

Manter a parceria com a empresa Karsten na renovação e instalação de jardins nos corredores inferiores externos e superiores, manter a jardinagem do Hall de entrada da escola como um espaço de convivência acolhedor para os estudantes.

Meta 6: Potencializar e manter organizado espaços usuais:

Estimular e potencializar o uso de espaços pedagógicos como a sala de informática, a biblioteca como local de leitura e pesquisa para os professores com suas respectivas turmas;

Organizar o arquivo físico de nossa instituição e criar um acervo histórico digital;

Fiscalizar o recebimento dos alimentos e a execução dos alimentos com qualidade da merenda escolar; revitalizar o bicicletário da escola.

Meta 7: Praticar hábitos sustentáveis na rotina da escola.

Criar uma estrutura para a educação da coleta seletiva produzido na escola, como o ECOPONTO, a coleta seletiva de latinhas e do óleo de cozinha que objetiva o estudo da Educação Ambiental além de um retorno financeiro;

Manter a horta escolar como espaço pedagógico e criar uma comissão interna de estudos de Agroecologia e Práticas Sustentáveis a fim de revitalizar pequenos espaços de produção agrícola de nossa escola e produzir alimentos orgânicos;

Propor palestras e oficinas envolvendo práticas sustentáveis.